

Orientações estratégicas para a implementação de bibliotecas virtuais no Brasil

Grupo de Trabalho sobre Bibliotecas Virtuais do Comitê Gestor da Internet-Brasil

Resumo

Sintetizam-se, neste artigo, as diretrizes básicas de uma política para a implementação de bibliotecas virtuais no Brasil, as quais devem ser conectadas à Internet, a fim de disponibilizar as fontes de informação de acordo com as normas nacionais e internacionais e as tecnologias modernas. Uma prioridade seria conectar as bibliotecas brasileiras à Internet e aperfeiçoar a capacitação de profissionais da informação, com o intuito de atualizar os conhecimentos nesta área e modernizar os mecanismos de editoração e disseminação da informação, bem como preservar a memória nacional.

Palavras-chave

Biblioteca virtual/eletrônica; Internet; Editoração eletrônica.

ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

O GT de Bibliotecas Virtuais do Grupo Gestor Internet Brasil foi criado em novembro de 1996 com o objetivo específico de promover a participação ativa das bibliotecas brasileiras na Internet. Este documento apresenta as orientações estratégicas elaboradas pelo GT de Bibliotecas Virtuais para os anos de 1997 e 1998, as quais não somente nortearão as atividades do GT, mas poderão também ser adotadas por organismos públicos e privados na elaboração e aplicação de políticas e planos de desenvolvimento das bibliotecas, centros e sistemas de informação em todos os níveis.

A Internet emerge internacionalmente como o espaço mais profícuo para a operação dos serviços de informação das bibliotecas, em praticamente todas as áreas do conhecimento e para a maioria dos usuários atuais e potenciais.

Seu extraordinário desenvolvimento nos últimos anos se fundamenta em grande parte na comunicação, cooperação e democratização do uso e acesso à informação, coincidindo, assim, com os princípios clássicos de operação das bibliotecas e das redes cooperativas de bibliotecas. Entretanto, a integração e participação ativa das bibliotecas na Internet não se processa facilmente. Ao contrário, a experiência internacional tem mostrado que a prestação de serviços de informação na Internet requer e, ao mesmo tempo, contribui para a transformação profunda tanto no funcionamento tradicional das bibliotecas, como na prática do profissional da informação. Esta situação tende a radicalizar-se à medida que o desenvolvimento da Internet revela-se em novos produtos e ser-

viços de informação inteiramente eletrônicos, não acessíveis às bibliotecas tradicionais e conformando um espaço virtual operado progressivamente pelas chamadas bibliotecas eletrônicas e/ou bibliotecas virtuais.

Ao mesmo tempo, o desenvolvimento mundial da Internet coincide e é parte integral do fenômeno de globalização, que se processa em todas as áreas da sociedade, promovendo mudanças profundas nas relações políticas, econômicas, científicas e culturais entre as nações, assim como rearranjos internos às nações. Como as demais nações, o Brasil é partícipe deste processo em todas as suas manifestações, incluindo, em particular, a Internet.

A Internet tem contribuído notoriamente à expansão da indústria da informação dos países desenvolvidos que tendem a dominar o espaço virtual com seus produtos, serviços e metodologias. Esta tendência de dominação necessita ser contrabalançada com a participação mais ativa e agressiva dos países em desenvolvimento, como o Brasil, de modo a assegurar que as fontes de informação representativas de sua história, cultura e ciência usufruam dos benefícios e avanços da Internet e façam parte ativa do seu espaço virtual, de modo a atender às necessidades locais e específicas de informação e, ao mesmo tempo, contribuir à democratização e diversificação das fontes, produtos e serviços de informação no processo de globalização.

As bibliotecas brasileiras, da mesma forma que suas congêneres nos países desenvolvidos, podem vir a cumprir um papel fundamental na participação do Brasil na Internet, em primeiro lugar, em

virtude de sua condição de detentoras de importantes fontes de informação organizadas do país e, em segundo lugar, por sua vocação institucional de intermediação entre seu entorno e as fontes de informação, independentemente de sua localização. Assim, além de disponibilizar seus próprios produtos e serviços de informação na Internet, as bibliotecas podem constituir-se em locais de acesso público à Internet em seu entorno.

Neste contexto, o GT de Bibliotecas Virtuais definiu três orientações estratégicas inter-relacionadas com os objetivos de promover, de modo eficiente e rápido, a participação ativa da maioria das bibliotecas brasileiras na Internet.

PRIORIZAR A CONEXÃO DAS BIBLIOTECAS BRASILEIRAS À INTERNET

A conexão da maioria das bibliotecas brasileiras à Internet nos próximos dois anos é condição necessária para que importantes fontes de informação brasileiras façam parte do espaço virtual criado pela Internet. Devem ser incluídos, nesta orientação, todos os tipos de bibliotecas, centros e serviços de documentação e informação.

Nesse sentido, é necessário que as direções das bibliotecas definam a conexão à Internet como meta prioritária a ser atingida o mais breve possível e, em conseqüência, orientem e promovam as ações necessárias relativas ao levantamento de recursos, estabelecimento da infra-estrutura de tecnologia de informação e desenvolvimento organizacional.

Por outro lado, os dirigentes das instituições públicas e privadas devem privilegiar a participação das suas bibliotecas no processo de conexão à Internet. Não somente as bibliotecas contribuirão de forma decisiva para a disponibilização mais eficiente das fontes de informação institucionais, como também são elas, por sua própria vocação e missão, as entidades mais apropriadas para a promoção da disseminação do acesso à Internet, especialmente aos usuários sem condições de estabelecer suas próprias conexões. Embora este papel seja mais facilmente aceitável e visível no caso das bibliotecas de

instituições de ensino e bibliotecas públicas, ele se aplica à maioria das instituições e ambientes que possuem bibliotecas.

O papel de liderança que cabe às bibliotecas na disponibilização de fontes de informação na Internet não deve ser relegado a segundo plano sob a justificativa de que elas não contam com o conhecimento, experiência e infra-estrutura necessários na área de tecnologias de informação. Esta postura é estrategicamente incorreta, porque, por um lado, tende a condenar as bibliotecas à operação de produtos e serviços de informação tradicionais fora da Internet e, por outro lado, organizar e disponibilizar novos produtos e serviços de informação na Internet, muitas vezes sem o concurso de métodos, padrões e procedimentos internacionalmente aceitos. Nestes casos, a orientação é promover a transformação da biblioteca de modo que ela possa assumir seu papel de liderança.

A participação ativa da maioria das bibliotecas brasileiras na Internet é condição necessária para assegurar a manifestação e disseminação ativa de nossa história, cultura e ciência na forma de biblioteca virtual.

O cumprimento desta orientação estratégica será facilitado com a divulgação de casos e experiências bem-sucedidas e que podem constituir-se em modelo para os diferentes tipos de bibliotecas.

APERFEIÇOAR CONTINUAMENTE O PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO

A participação ativa das bibliotecas brasileiras na Internet requer recursos humanos capazes de promover, inicialmente, a transição dos processos, métodos, produtos e serviços de informação tradicionais para sua operação plena na Internet e, posteriormente, a criação e operação de produtos e serviços somente viáveis no espaço de bibliotecas virtuais.

Bibliotecários e profissionais da informação afins formados nos currículos tradicionais necessitam atualização radical e continuada de seus conhecimentos para exercer um papel de liderança neste processo de transformação das bibliotecas tradicionais.

Nesse sentido, as direções das bibliotecas devem promover, de imediato, o treinamento de seus profissionais no acesso, uso, implantação e operação de produtos e serviços de informação na Internet como parte integral do processo de conexão e participação plena da Internet e sua operação progressiva como biblioteca virtual.

Durante os próximos dois anos, as universidades e demais instituições públicas e privadas relacionadas com bibliotecas, centros e sistemas de informação deverão coordenar esforços e iniciativas no sentido de promover um programa nacional intensivo de atualização dos profissionais de informação visando a capacitá-los no desenvolvimento de bibliotecas virtuais.

Entretanto, o cumprimento pleno desta orientação estratégica somente será fortalecido com a atualização dos currículos das faculdades de biblioteconomia, com vistas à visando à formação de profissionais em tecnologia da informação e voltados para a operação de bibliotecas virtuais e aptos a atuar em contexto de constante transformação.

ORGANIZAÇÃO DE FONTES DE INFORMAÇÃO ELETRÔNICAS E SUA DISPONIBILIZAÇÃO

O componente central da biblioteca tradicional transformado em virtual é composto de fontes de informação organizadas em arquivos eletrônicos, incluindo catálogos referenciais, livros e revistas eletrônicas etc. Assim, a criação e desenvolvimento da biblioteca virtual requer a produção e atualização contínua destes arquivos eletrônicos.

A participação ativa das bibliotecas brasileiras na Internet requer uma atuação orquestrada com outras bibliotecas e fontes de informação nacionais e internacionais. Por um lado, as bibliotecas atuarão como usuárias e intermediárias na operação das fontes de informação disponibilizadas no espaço virtual da Internet por outras instituições e, por outro lado, promoverão a organização e disponibilização atualizada de suas próprias fontes de informação para atender plenamente às necessidades de informação dos usuários internos e externos ao seu entorno.

Nesse sentido, as bibliotecas devem implantar programas para iniciar ou intensificar e acelerar a transformação dos registros de seus catálogos e demais fontes de informação para meio eletrônico e organizá-los em produtos da Internet. A geração e operação destes produtos devem obedecer integralmente a metodologias e normas nacionais e internacionais, de modo a permitir o uso compartilhado dos registros e sua transferência através da rede.

Em particular, a formação e atualização dos catálogos eletrônicos das coleções das bibliotecas devem ser processadas de maneira cooperativa, para assegurar a sua compatibilidade em nível nacional e internacional, diminuindo custos e aumentando a eficiência de sua produção.

Além da transformação dos catálogos para formato eletrônico, a biblioteca virtual prevê ainda o acesso aos textos completos em forma eletrônica, as chamadas publicações eletrônicas. Internacionalmente, há um avanço notável na formação de fontes de informação de publicações eletrônicas, e no Brasil existem várias iniciativas em andamento. Estas iniciativas devem ser estimuladas, e suas experiências, divulgadas e compartilhadas. Entretanto, seguindo as lições internacionais e nacional na formação e desenvolvimento de catálogos eletrônicos, é indispensável que a produção de publicações eletrônicas siga metodologias e normas nacionais e internacionais, com vistas a facilitar seu uso e disseminação, assim como a formação de bancos de publicações eletrônicas.

Os programas nacionais de coleta e catalogação cooperativa existentes devem ser apoiados, objetivando seu melhoramento contínuo, ao mesmo tempo em que investimentos em programas de catalogação isolados devem ser desestimulados. A mesma estratégia deve ser seguida na produção de publicações eletrônicas.

A aplicação desta orientação significará que, no futuro próximo, será possível o controle e acesso ao conjunto das coleções das bibliotecas brasileiras, condição indispensável para a plena operação de uma biblioteca virtual.

Strategic orientation to implement virtual libraries in Brazil

Abstract

The basic guidelines of a policy for implementing virtual library in Brazil are outlined in this article. Virtual libraries must be connected to Internet in order to make available information sources, according to domestic and international standards and modern technology. An urgent priority would be to connect Brazilian libraries to Internet and to improve the training of information professionals, so that knowledge in this area can be updated and the mechanisms of publishing and information dissemination modernized, as well as the national memory preserved.

Keywords

Virtual/electronic library; Internet; Electronic publishing development.

Grupo de trabalho sobre Bibliotecas Virtuais do Comitê Gestor da Internet-Brasil

luz@cr-df.rnp.br
